



Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 5440 | QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

PELO FIM DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE A PLR

METALÚRGICOS E METALÚRGICAS DO ABC SE UNEM EM ATO SEXTA-FEIRA, 14, PELA ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS. ISENÇÃO DO IR PARA SALÁRIOS DE ATÉ R\$ 5 MIL, REDUÇÃO DA SELIC, A DIMINUIÇÃO DA JORNADA SEM REDUÇÃO SALARIAL E O FIM DA ESCALA 6X1 TAMBÉM SÃO OUTRAS BANDEIRAS DE LUTA DA MOBILIZAÇÃO. **CONCENTRAÇÃO NA SEDE DO SINDICATO, ÀS 9H. PARTICIPE!**

NA UNITEC, APROVADO CALENDÁRIO ANUAL NEGOCIADO PELO SINDICATO

Negociação garante organização tanto dos trabalhadores quanto da empresa para que possam planejar folgas e produção durante o ano

Em assembleia na manhã de ontem em Ribeirão Pires, trabalhadores e trabalhadoras na Unitec aprovaram o acordo de calendário anual negociado pelo Sindicato com a direção da empresa. O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, reforçou a importância da negociação para a organização no local de trabalho.

“Os Metalúrgicos do ABC não se limitam a discutir apenas questões salariais ou benefícios como a PLR [Participação nos Lucros e Resultados], mas também se preocupam com o bem-estar do trabalhador no seu cotidiano. A discussão sobre sábados alternados, por exemplo, é um tema que, embora nem sempre seja valorizado no início, se torna essencial para aqueles que, no passado, enfrentaram a rotina de trabalhar todos os



sábados”, disse o dirigente.

“Estamos comprometidos em garantir que o trabalhador tenha uma vida equilibrada, com tempo para a família, amigos e lazer, além de buscar melhorias em sua formação e qualidade de vida. Essas questões são fundamentais para que o trabalhador volte à sua jornada mais descansado, motivado e produtivo, refletindo di-

retamente na sua saúde e no seu desempenho profissional”.

MOBILIZAÇÃO

Marquinhos chamou todos na Unitec para o ato nesta sexta-feira, 14, às 9h, com concentração em frente à Sede do Sindicato, em São Bernardo, pela luta à isenção do IR (Imposto de Renda) para quem ganha até R\$ 5 mil, isenção do

IR na PLR, queda na taxa Selic, redução de jornada sem redução de salário e fim da escala 6x1. “Precisamos mobilizar e conversar com toda a sociedade para pressionar parlamentares a votar a favor dos trabalhadores. O governo Lula já declarou apoio às nossas pautas e a conquista de cada uma delas só irá beneficiar toda a classe trabalhadora. Participe!”

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Produção industrial
Em janeiro de 2025, a produção industrial nacional apresentou variação nula (0,0%) em relação a dezembro de 2024, conforme dados divulgados pelo IBGE. Este resultado interrompe uma sequência de três meses consecutivos de quedas, quando o setor acumulou uma retração de 1,2%.



Empregos gerados
O total de empregos gerados em janeiro no Caged no setor de serviços obteve um saldo positivo de 45.165 mil dos empregos formais. Assim, o setor, historicamente o maior gerador de empregos formais no Brasil, responde por 33% do total de vagas com carteira assinadas.



Menos casos de dengue
Nos dois primeiros meses de 2025, o Brasil apresentou uma redução de 69,25% nos casos prováveis de dengue em comparação com o mesmo período de 2024. O levantamento indica que as medidas adotadas pelo Ministério da Saúde, em parceria com estados e municípios, estão surtindo efeito.



Jurídico

DECISÕES DO STF VISAM COIBIR VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Ao longo dos últimos anos, diversas decisões adotadas pelo STF (Supremo Tribunal Federal) procuram coibir a violência contra a mulher. A seguir, mencionamos algumas delas (Processos ADC 19, ADI 4424, ADPF 779 MC e 1.107). A Lei Maria da Penha assegura tratamento diferenciado entre os gêneros – mulher e homem – diante das peculiaridades físicas e morais da mulher e da cultura brasileira. Ou seja, a lei existe para proteger a pessoa que precisa da proteção.

É importante destacar a criação dos juizados de

violência doméstica e familiar contra a mulher. Nesses juizados, existe um melhor acolhimento da mulher em situação de vulnerabilidade. Os Estados da federação devem implementar esta medida. O Estado tem a obrigação de adotar mecanismos que coíbam a violência no âmbito das relações familiares, inclusive o afastamento do agente agressor.

A ação penal em caso de crime de lesão corporal tem natureza incondicionada, o que significa que não importa a extensão da lesão, não há como impedir a tramitação do processo.

Não mais se admite como tese de defesa do agressor a “legítima defesa da honra” para justificar agressões em razão de traição do parceiro. Ela se encontra inserida no contexto das relações amorosas. Quem pratica feminicídio ou usa de violência com a justificativa de reprimir um adultério não está a se defender, mas a atacar uma mulher de forma desproporcional, covarde e criminosa.

Ofende os princípios da igualdade e da dignidade da pessoa humana a perquirição da vítima, em processos investigatórios e julgamentos de crimes

contra a dignidade sexual, quanto ao seu modo de vida e histórico de experiências sexuais.

Enfim, são diversos os julgamentos do STF a reprimir com rigor as atitudes do agressor. Não há como negar que nossa Suprema Corte está fazendo a sua parte. Isto, porém, isoladamente, não é capaz de resolver o problema. É necessário promover uma transformação cultural, combater o machismo e a misoginia, sobretudo em seus casos mais graves, que redundam nesse crescimento da violência contra a mulher na última década.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

METALÚRGICOS DO ABC REFORÇAM LUTA POR ISENÇÃO DE IR NA PLR EM ATO SEXTA, 14

Mobilização destaca ainda isenção do IR para salários de até R\$ 5 mil, a redução da Selic, a diminuição da jornada sem redução salarial e o fim da escala 6x1

“Só com pressão popular teremos força para colocar a isenção da PLR em votação, garantindo que todo o valor, fruto da luta e das negociações, seja colocado nas mãos dos trabalhadores”

A isenção total do IR (Imposto de Renda) sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) é uma das principais pautas dos Metalúrgicos do ABC, que seguem mobilizados para pressionar o Congresso a garantir essa conquista sem descontos. O Sindicato convoca a categoria para um grande ato na sexta-feira, 14, às 9h, com concentração em frente à Sede e caminhada pela rua Marechal Deodoro, em São Bernardo. O protesto também destaca outras reivindicações, como a isenção do IR para salários de até R\$ 5 mil, a redução da Selic, a diminuição da jornada sem redução salarial e o fim da escala 6x1.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, afirma que a correção da tabela e a isenção do Imposto de Renda sempre foram reivindicações do Sindicato e da classe trabalhadora e que, nesse sentido, a PLR é uma pauta com debates recorrentes e avanços, mas que nos últimos governos, infelizmente,



FOTO: ADONIS GUERRA

foi desvalorizada e hoje não está na ordem do dia do Congresso. “Só com pressão popular teremos força para colocar a isenção da PLR em votação, garantindo que todo o valor, fruto da luta e das negociações, seja colocado nas mãos dos trabalhadores”.

O dirigente também enfatiza que a mobiliza-

ção é essencial, principalmente em um governo como o do presidente Lula, que tem o apoio da categoria e entende a importância de manter o dinheiro no bolso do trabalhador. “Esse valor nas mãos da classe trabalhadora é a economia circulando, é gerar mais empregos e desenvolvimento no país. É uma

luta justa, que devemos dialogar e fazer com que toda a sociedade brasileira tenha compreensão da importância dessa pauta, para garantir a isenção de IR nos salários e na PLR”.

AJUSTES NA TRIBUTAÇÃO

Em fevereiro de 2024, o governo federal atualizou a tabela do IR, ajustando a tributação sobre a PLR. A faixa de isenção passou de R\$ 7.404,11 em 2024 para R\$ 7.640,80 em 2025. Tramita em Brasília um Projeto de Lei que visa tratar a PLR como os dividendos dos acionistas, isentando a tributação sobre esse benefício. Os dividendos são isentos de IR desde a Reforma Tributária de 1995, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso.

O Projeto de Lei já foi aprovado na Comissão de Trabalho e aguarda apreciação nas Comissões de Finanças e de Constituição. Se aprovado, seguirá para sanção presidencial, com o apoio já declarado do presidente Lula.

“Esse valor nas mãos da classe trabalhadora é a economia circulando, é gerar mais empregos e desenvolvimento no país”

ANOS 1980 E 1990

PRIMEIRAS DISCUSSÕES

O Sindicato começou a pressionar para que as empresas adotassem a PLR, garantindo que os trabalhadores tivessem parte dos lucros. Sem regulamentação, os acordos eram pontuais. A Mercedes foi a primeira a adotar a PLR em 1995.

2012

ISENÇÃO PARCIAL DO IR

Em 2012, após forte mobilização com a participação de 20 mil metalúrgicos em passeata, o governo Dilma anunciou a isenção do IR para PLR de até R\$ 6 mil, com alíquotas progressivas para valores superiores.

ANOS 2000

CONSOLIDAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Em 2000, foi sancionada a Lei 10.101/2000, regulamentando a PLR no Brasil e permitindo negociações entre patrões e trabalhadores sem caracterizar salário. A PLR se tornou uma constante nas negociações.

ATUALIDADE

LUTAS POR MELHORIAS

A PLR se consolidou como uma conquista histórica e os Metalúrgicos do ABC seguem lutando pela isenção integral do IR, o que aumentaria o valor líquido recebido, impulsionando a economia e promovendo justiça tributária

LUTA DOS METALÚRGICOS DO ABC PELA PLR E SUA ISENÇÃO NO IR

AFASTAMENTOS POR ANSIEDADE E DEPRESSÃO BATEM RECORDE NO BRASIL

País registrou aumento de 68% em relação a 2024. Esse número não inclui os casos de Burnout, outra preocupação crescente no mercado de trabalho

O número de trabalhadoras e trabalhadores afastados por transtornos mentais, como ansiedade e depressão, tem crescido de forma preocupante no Brasil. De acordo com dados recentes do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), mais de 470 mil trabalhadores foram afastados em 2024 por questões relacionadas à saúde mental, um aumento de 68% em relação ao ano anterior.

Os dados da pesquisa não incluem casos de Síndrome de Burnout, que também têm sido uma preocupação crescente. No ano passado, foram 4 mil afastamentos por esse motivo. Segundo especialistas, o número mais baixo de burnout, é explicado pela dificuldade de se chegar ao diagnóstico.

O diretor executivo do Sindicato responsável pelo departamento de Saúde, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, pontua que esse cenário é preocupante e demanda ações urgentes por parte das empresas. “Temos sempre



FOTO: ADONIS GUERRA

alertado as empresas e os trabalhadores e trabalhadoras sobre este tema tão relevante. Os dados recém divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego são alarmantes”.

Gaúcho ressaltou ainda que um dos fatores que agravam essa crise é a pressão excessiva no ambiente de trabalho. “Estamos cobrando constantemente as empresas para tomarem providências em relação a metas abusivas, pressão por produtividade, bem como para criarem programas de gerenciamento de risco, conforme determina a atual NR1”. A Norma

Regulamentadora 1 estabelece diretrizes para a gestão de riscos ocupacionais e a necessidade de medidas preventivas para evitar impactos negativos na saúde dos trabalhadores.

Apesar do cenário preocupante, há uma expectativa de que a fiscalização mais rígida possa trazer melhorias. “A boa notícia é que a partir de maio deste ano o MTE passará a fiscalizar severamente o cumprimento da norma. Estamos de olho, e qualquer companheiro e companheira que estiver passando por pressões no local de trabalho deve

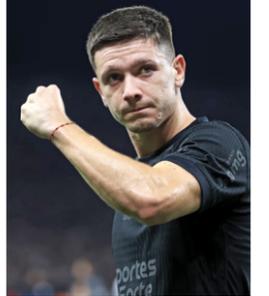
imediatamente procurar o Sindicato”, afirmou Gaúcho.

POLÍTICAS INTERNAS

Diante desse quadro, especialistas reforçam a necessidade de políticas internas mais eficazes para a promoção da saúde mental, como a criação de ambientes de trabalho mais saudáveis, a redução da carga de estresse e a implementação de programas de apoio psicológico aos trabalhadores. O aumento expressivo dos afastamentos por transtornos mentais serve de alerta para empresas e gestores.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O meia Rodrigo Garro passou por tratamento para aliviar dores no joelho antes do jogo decisivo do Corinthians hoje na Libertadores e garantiu: “Quarta-feira é guerra”.



Eliminado do Paulistão, o São Paulo terá 20 dias sem jogos até o início do Brasileirão. Time estreia no campeonato nacional em 30 de março contra o Sports no Morumbis.



O Peixe estuda renovação de Neymar até a Copa do Mundo de 2026. Atualmente, contrato é válido apenas até o final de junho deste ano. Time se movimenta para garantir recursos.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

11 98707-1572

4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

Lacorse

PRAIAS

Ubatuba

+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977 9996 / 99191 4736

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS METALÚRGICOS E DAS METALÚRGICAS VITIMADOS POR PERSEGUIÇÕES POLÍTICAS E IDEOLÓGICAS NO PERÍODO DA DITADURA CIVIL MILITAR - HEINRICH PLAGGE

Pelo presente edital, o Presidente da Associação dos Metalúrgicos e das Metalúrgicas Vitimados por Perseguições Políticas e Ideológicas no Período da Ditadura Civil Militar - Heinrich Plagge, inscrita no CNPJ sob o número 31.735.183/0001-17, Hildo Soares de Souza, convoca, nos termos do artigo 19 do estatuto social da entidade, parágrafos primeiro e segundo, ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 18 de março de 2025, na sede da Associação, estabelecida na Rua João Basso, nº 231, Centro de São Bernardo do Campo, 3º andar, às 9 horas, em primeira convocação, com a presença de pelo menos 5% (cinco por cento) dos associados quites com as obrigações estatutárias, ou, às 10 horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: prestação de contas da entidade relativa o exercício de 2024, além de eventuais informes. O presente edital será publicado na Tribuna Metalúrgica do ABC, e afixado na sede da Associação, para que dele todos os associados tomem conhecimento. São Bernardo do Campo, 12 de março de 2025. Hildo Soares de Souza. Presidente.

LIBERTADORES

Hoje - 21h30



Corinthians x Barcelona de Guayaquil